FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

BARREIRAS QUE DIFICULTAM A APRENDIZAGEM

SEIBEL VILMAR ANTONIO[1]

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar as ideias e como a escola está desempenhando seu papel, e garantia da cidadania de seus alunos, sem descriminação, preconceito, tendo como valor o respeito às diferenças e não às desigualdades, pois estas diferenças são fatores de enriquecimento da escola, se bem interpretadas. O professor deve sempre estar atento à linguagem, modo e a maneira de como seu aluno vai se comportar, e forma de como ele vai interagir para aprender algo. Para que o aprendiz tenha uma educação de qualidade, o professor precisa estar discutindo como a construção de uma prática pedagógica transformadora pode ser eficiente. Atender a diversidade é um dos trabalhos da escola e de toda a comunidade escolar, pois deve oferecer uma educação conjunta com todas as crianças, independente de suas dificuldades e diferenças. O professor necessita estar bem preparado para saber como o aluno aprende e, através de técnicas, estratégias busque atender suas necessidades.

Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, linguagem, diferenças.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the ideas and how the school is playing its role, and guarantee the citizenship of its students, without discrimination, prejudice, having as value the respect to the differences and not to the inequalities, because these differences are factors of enrichment of the school, if well interpreted. The teacher should always be attentive to the language, manner and manner of how his student will behave, and how he will interact to learn something. In order for the learner to have a quality education, the teacher must be discussing how the construction of a transforming pedagogical practice can be efficient. Attending to diversity is one of the work of the school and of the whole school community, as it should offer a joint education with all children, regardless of their difficulties and differences. The teacher needs to be well prepared to know how the student learns and, through techniques, strategies to meet their needs.

Keywords: Teaching, learning, language, differences.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

1. INTRODUÇÃO

Vivemos num mundo de mudanças intensas e rápidas e para acompanhar estas mudanças o professor deve estar bem preparado, atento, reavaliando sempre que possível, sua prática, buscando novas aquisições, pois a aprendizagem humana é um processo continuo e de transformações.

Através deste trabalho, foi estudada uma criança para analisar como ocorre sua aprendizagem nas várias áreas do desenvolvimento, através de testes, provas, jogos e relatório, como aluno acompanha o processo ensino-aprendizagem na sala de aula.

O objetivo desta pesquisa é identificar o que está levando a criança a ter dificuldades de aprendizagem, pois, acredita-se que o diagnóstico precoce diminui o agravamento das dificuldades ocasionadas por um diagnóstico tardio, que muitas vezes, faz com que a criança seja rotulada.

No sentido de auxiliar o professor que trabalha com a criança avaliada, é que este trabalho está sendo desenvolvido, dando contribuições para a sua prática pedagógica, pois uma vez identificada a problemática, pode-se intervir e impedir o agravamento de sua dificuldade.

Podemos conceituar cognição como a maneira pela qual o ser humano adquire, interpreta, organiza e emprega o conhecimento. Através de testes, jogos, questionários, provas avaliou-se um aluno que apresentava dificuldade na leitura e escrita. O aluno avaliado tem sete anos e frequenta o segundo ano em uma escola pública. Mora com seus pais e com três irmãos.

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para conceituarmos cognição descrevemos como uma maneira pela qual o ser humano adquire, organiza, e emprega seu conhecimento. Funções psicológicas básicas como; sensação, percepção, atenção, memória, conceito, raciocínio e linguagem (SEED/SUED/CEDITEC,1999).

São muitos fatores que diferenciam o homem dos demais animais. Aprendizagem é um destes fatores. Diferentemente dos outros animais, no homem a aprendizagem é vista como um sistema dinâmico de interação, biológico, intelectual

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

e social, todos se inter-relacionando e nada acontecendo isoladamente. Quando o ser humano encontra dificuldade em um desses processos, sente dificuldade em aprender certos conteúdos ou de interagir com o meio.

> Citado por SEED/DEE do Estado do Paraná, diz que; aprendizagem é uma mudança na capacidade humana, se manifesta através de uma mudança de comportamento, com caráter de relativa permanência e que não é atribuível simplesmente, ao processo de maturação, mas ocorre quando o indivíduo interage com o meio ambiente. Portanto, aprendizagem torna-se significativa ao aluno, na medida em que este estabelece relações entre os conteúdos escolares e os conhecidos prévios. GAGNE (1998, p.25),

Para que esta mediação ocorra com qualidade e venha facilitar as ações de alfabetização, é importante a produção de vários materiais. FERREIRO (1994, p.32 a 36) destacarão três tipos de materiais:

a) Materiais dirigidos aos professores como um modo de vincular uma proposta pedagógica e de fazer-lhe chegar informações que ajudem na sua própria prática profissional;

b) Material para leitura em cada classe de alfabetização deve haver um "canto" ou "área de leitura" onde podemos encontrar livros, com edições boas e com boas ilustrações, e também qualquer tipo de material que contenha escrita (jornais, revistas, dicionários, folhetos, embalagens, rótulos comerciais, receitas, embalagens de medicamentos, etc.). Se este material for variado melhor e mais adequado pode ser utilizado para realizar diversas atividades de exploração, classificação, semelhanças ou diferenças para que o professor possa lê-los em voz alta, e dar informações sobre o que se pode esperar de um texto em função da categorização do objeto que o veicula. A variedade de material não só recomendável, mas indispensável, para realize uma ação alfabetizadora;

c) Materiais para alfabetizar é preciso ter acesso à língua escrita (tanto como para aprender a falar é necessário ter acesso à língua oral) é isso que encontramos nas cartilhas ou manual "para aprender a ler".

O aluno foi submetido a teste formal, verbal e não-verbal social e não social destinado a avaliar por que não consegue acompanhar a turma em certos conteúdos. Ao investigar aspectos de seu cotidiano, o aluno apresentou certa facilidade para responder questões referentes a dados pessoais (exceto a data de

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

seu aniversário), familiares e seus gostos e preferências. Encontra-se na média em relação à atividade que exige memória remota, compreensão capacidade de pensamento associativo. Apresentou facilidade no que se refere à linguagem receptiva, compreendeu ordens simples, conversação e as explicações das atividades propostas. No que se refere à linguagem expressiva, seu tom de voz é normal, respondendo a questões corretamente. Apresentou vícios culturais como: nós/ nóis, almoço/ armoço. Encontra dificuldade referente à leitura e a escrita.

3.2. REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Instrumentos utilizados para avaliação: Técnicas projetivas (do livro: “Psicopedagogia clinica”, Maria Lúcia L. Weiss-2000); Exame psicomotor (da apostila organizada pela professora Sirlei Terezinha Bittencourt); Jogos (retirados do livro “psicopedagogia Clínica”, Maria Lúcia L. Weiss.); Blocos lógicos; Figuras; Livros de Literatura infantil; Folhas, Lápis, Borracha, Caderno, Lápis de cor; Sala de aula; massa de modelar.

3.2.2. Resultados Obtidos

No que tange aos aspectos relevantes as provas psicopedagógicos projetivas, as quais investigam os aspectos que envolvem os vínculos de aprendizagem e de socialização, bem como aspectos emocionais, constatou-se o apego que W.D.S., tem com a família, pois quando foi solicitado que desenhasse ele e a sua família, desenhou todos juntinhos e falava de cada membro, com muito carinho. Quando foi solicitado que se desenhasse fazendo alguma coisa, se desenho num canto da folha e em sua volta vários animais e objetos. Perguntado se queria comentar sobre o mesmo, disse que não. Ao pedir que desenhasse ele e os amigos fazendo alguma coisa, desenhou-se com os amigos jogando bola e andando de bicicleta. Enquanto falava sobre o que tinha desenhado, deixou transparecer que tem um bom relacionamento com os colegas, demonstrando também no desenho. Quando solicitado que desenhasse ele fazendo alguma coisa na escola, desenhou-se sentado na cadeira escrevendo, demonstrando a vontade que tem de aprender ler e escrever. Quanto à prova do diagnóstico operatório, o aluno encontra-se num processo transitório, não conserva a resposta. Ao solicitar que escolhesse uma, dentre três gravuras e em seguida relatasse uma história, o aluno descreveu as

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

pessoas e objetos que se encontraram na figura e não a história. Através do ditado de palavras percebeu-se que, o aluno encontra-se, em relação à construção da escrita, na fase silábica, com valor sonoro, fazendo deduções da mesma. Referente ao exame psicomotor na prova de coordenação dinâmica das mãos, o aluno não conseguiu realizar a prova no tempo previsto, sentindo muita dificuldade. Na prova de coordenação dinâmica geral, controle postural, equilíbrio, organização do espaço (orientação direita-esquerda), relevante a sua faixa etária, o aluno não teve dificuldade em realizar as provas. Quanto ao controle segmentar, demonstrou-se tenso durante a prova. Em relação à noção temporal, o aluno identificou: manhã, tarde e noite; agora, antes e depois, mas não identificou dias da semana, mês, ano e estações do ano. Quanto à noção especial e quantidade de tamanho demonstraram não ter problema. Separa objetos por cores, mas não nomeia as cores. Sobre as formas de objetos, o aluno identifica as peças dos blocos lógicos, mas não nomeia.

4.3. RESULTADOS

Quando não é considerado o conhecimento que a criança já possui, advindos das mais variadas interações sociais, afetivas e cognitivas, poderá ter problemas na sua aprendizagem. Por isso, a importância do professor estar atento, observando as etapas do desenvolvimento de cada criança, respeitando o que já sabem para dar continuidade a sua aprendizagem é fundamental. Percebeu-se que o aluno W.D.S., encontra-se na etapa silábica da escrita, onde se faz necessário que o professor compreenda o processo que a criança está vivendo.

Certamente pretende-se que a criança compreenda a mecânica de codificação; depois e somente depois poderá fazer algo inteligente. Isso é tão pouco racional como supor que se aprende melhor matemática aprendendo primeiro a receita mecanicamente a série dos números e os resultados das operações, para poder pensar depois. Ou tão absurdo como se, para aprender a língua oral, dissermos primeiro as crianças exercícios fonéticos, obrigando-as a dizer coisas sem sentido para que pudessem comunicar-se oralmente depois. Um dos maiores problemas é que todas as crianças tendem espontaneamente a pensar, e que toda proposta pedagógica as obrigue a renunciar e compreender dificultando a aprendizagem. Além de observadores do processo ensino-aprendizagem de seus

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

alunos, o professor, hoje, tem que ser observador de sua própria prática pedagógica e preparado para acompanhar mudanças. Para TEBEROSKY (2001, p.7): “acredita-se que o professor é quem planeja, inventa e cria situações onde as crianças aprendam a ler e a escrever. E isto é diferente de ensinar a ler e a escrever”. Espera-se que o professor esteja preparado para entender interpretar as respostas das crianças, partindo sempre de quais são as idéias e os conhecimentos que as mesmas trazem, para proporcionar, depois, situações de ensino-aprendizagem. Percebe-se que o perfil neurossensório-motor, resulta da interligação do sistema nervoso, o sistema sensorial e sistema motor. FERREIRA comenta que para; “avaliar o desenvolvimento do sistema neurossensório-motor é perceber como está o desenvolvimento do sistema nervoso, sensorial e motor, não separadamente, mas em conjunto e interligado. O perfil neurossensório-motor é o que resulta da interdependência”. Continua FERRREIRA: “para avalia-lo, precisa-se conhecer os elementos que o compõem; lateral, corporal, espacial, temporal, a coordenação dinâmico-manual, visual-motora, o desenvolvimento da linguagem, sensorial”. Notou-se que o aluno W.D.S., apresentou dificuldade no perfil neurossensório-motor referente a orientação temporal, pois é através dela que acontece a tomada de consciência da sucessão e periodicidade dos acontecimentos, bem como o caráter irreversível do tempo. Segundo BLOMQUIST, citado por MORAIS (1996, p.47): “quando se fala em tempo, sempre se engloba dois conceitos fundamentais: duração e sucessão. Todos os fatos que ocorrem, apresentam certa duração (curta-longa-média) e uma determinada sucessão, ou seja, uns acontecem antes e depois”. Dominando os conceitos temporais como: ontem, hoje, amanhã, dias da semana, meses, anos, horas, estações do ano e discriminando a duração e sucessão do som, vão ajudar o aluno a se orientar no tempo durante a realização de suas atividades.

> A ausência do pré-requisito e orientação temporal pode causar dificuldades na pronúncia e na escrita de palavras, trocando a ordem das letras ou invertendo-as (incapacidade de respeitar a educação e sucessão das letras dentro da palavra falada): dificuldade na retenção de uma série de palavras dentro da sentença e, de uma série de idéias dentro de uma história: má utilização de tempos verbais; e problemas na correspondência dos sons com as respectivas letras que os representam. Especialmente quando se trata de realizar ditados. MORAIS (1996, p.47):

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Supõe-se que a dificuldade que o aluno demonstrou no momento, em relatara história da figura escolhida, seja decorrente do problema de estrutura temporal. Para que a criança adquira uma boa orientação temporal, ela precisa dominar os seguintes conceitos:

Simultaneidade são movimentos que, para serem realizados, têm de aparecer juntos andar; Ordem e sequência referem-se à disposição dos acontecimentos, evidenciam-se após os cinco anos; Duração dos intervalos tempo curto longos, hora, minuto, segundo; Renovação cíclica de certos períodos-dias-manhã, tarde, noite, semanas, meses, estações do ano ritmo (motor, auditivo e visual). Percebe-se que o aluno W.D.S., está no processo transitório em relação de quantidades contínuas, líquidas e massa. Piaget denominou “conservação” o conhecimento de invariância em substância, peso, extensão, número, volume e/ou espaço das transformações de forma, posição ou agrupamento.

Vamos salientar neste trabalho o estágio pré-operacional por ser neste o desenvolvimento cognitivo que se encontra W.D.S., O estágio pré-operacional caracteriza-se pela preparação e organização das operações concretas, tendo uma estrutura pré-operacional. Neste momento, a criança já é capaz de acompanhar o movimento de se transformar a bola de massa em salsicha e admitir que é possível volta-la à forma anterior. Notou-se que W.D.S., durante as atividades realizadas com blocos lógicos sentiu dificuldade em nomear formas como: quadrado triângulo, retângulo e círculo. Quadrado e retângulo para ele eram iguais, tinham a mesma forma. É importante para a criança identificar as formas, pois a mesma enfeita o mundo. Estão nas ruas, nas paredes, calçadas, móveis quadros, vitrines, na natureza. Para a criança aprender, faz-se necessário que ela compreenda, e uma aprendizagem compreensiva requer que o professor conheça o processo de pensamento do aprendiz, apresente problemas que lhe pareçam interessantes e para os quais lhe possam oferecer resposta. Em relação ao conhecimento das cores, o aluno W.D.S., sentiu dificuldade porque não foi trabalhado o nome das mesmas, pois quando solicitado que se separasse as figuras dos blocos lógicos por cores, soube realizar a tarefa.

> O meio ambiente que a cerca, com formas, cores e imagens. Para que a criança descubra esse ambiente efetivamente e se torne um instrumento alfabetizador, a criança precisa estar preparada para percebê-lo, observar conforme a sua curiosidade para desperta-la.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Ela precisa perceber o valor social da escrita é a comunicação. RUSSO e VIAN (1997, p.16):

Observou-se que o meio família de W.D.S., em relação ao meio alfabetizador, não oferece muitas condições para auxiliar na aprendizagem do aluno, pois a renda mensal, segundo comentário do pai, mal dá para a alimentação. Constatou-se neste caso, da importância de comprometimento e a participação ativa da escola e da professora e no desenvolvimento do aluno. O professor deve repensar a sua conduta tendo clara qual é a sua tarefa como educador, boa vontade, profissionalismo e respeito. Percebe-se que W.D.S., sente-se inferior por não saber ler, sentindo-se desmotivado em aprender tudo uma auto-imagem negativa de si, referente aos demais colegas. Estudos alertam para os aspectos afetivo-emocionais, pois podem inferir na motivação e aprendizagem. A autoimagem positiva da criança influência muito em tudo que ela faz e, basicamente, em sua aprendizagem. E fundamental que o professor, através de sua ação pedagógica leve em consideração, apresentação de conhecimentos e informações novas, as experiências, interesses e necessidades dos alunos. Pois informações destituídas de significados, geralmente não despertam o interesse dos alunos e, conseqüentemente, não levam a aprendizagem. Todo professor deve acreditar na potencialidade do aluno com o qual trabalha. É importante propor atividades e situação, onde o aluno possa ser respeitando em seus hábitos, ritmo, linguagem, maturação e referência individual.

Observaram-se, em relação ao respeito físico que W.D.S. é um pouco abatido, com o abdômen salientado, manchas na pele e sono agitado. Sabe-se que problemas de saúde, muitas vezes, podem prejudicar a aprendizagem da criança, pois, se não está bem fisicamente não vai interesse em aprender. Tanto a escola como os professores, deve ter conhecimento que o desenvolvimento infantil ampliou-se e é através da observação constante do aluno que se busca uma relação de ajuda mais ampla, orientando e verificando os aspectos intelectuais, emocionais, físicos e mentais da criança.

Cabe a escola com toda sua equipe; analisar todas as situações escolares que possam agravar os problemas de saúde física e mental dos alunos. Procurar sanar estes problemas, conhecendo os recursos assistenciais da comunidade e os de fora dela. Notificar doenças contagiosas e outras. Orientar as famílias no

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

desenvolvimento de atividades educativas ligadas a saúde do escolar (campanha de vacinação, higiene, etc.).

Sugere-se à escola e os professores elaborarem um tipo de registro sobre a vida do aluno, tanto antes de sua entrada na escola como durante o tempo em que ele permanece nela.

5.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aluno apresentou facilidade para realizar as atividades que avaliam coordenação motora global dinâmica estática e coordenação motora fina. Identificou alguns conceitos e apresentou bom desempenho na área sensorial, no que se refere à audição e visão.

Mas quando realizada atividades que mostrasse uma relação temporal o aluno demonstrou muita dificuldade. Na linguagem expressiva e receptiva, expressou seu pensamento sem estrutura e sequência lógica, descrevendo os objetos e pessoas de gravura. Encontra-se no nível silábico de escrita onde necessita de intervenção da professora para elaborar novas questões em relação à escrita. Demonstrou dificuldade em reconhecer cores e formas em atividades com blocos lógicos.

Para concluir esta parte do trabalho, gostaria de deixar uma dica aos professores: sejam observadores, pois a observação indica fatores importantíssimos, como: adequação do assunto, tempo de execução, interesse individual e da classe, na conclusão das atividades. Sendo assim, a observação por parte do professor serve para avaliar não só o seu trabalho, mas também dos seus alunos; é um indicador para a continuidade, ou não, de sua prática pedagógica.

Pensemos no que se diz LUCKESI: a prática escolar visa aprovar ou reprovar, esquecendo o fundamental que é ensinar e aprender.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 4ª ed. Petrópolis: Vozes 1999

BITTENCOURT, Sirlei Terezinha. Apostila: Exame Psicomotor da Pequena Infância 2 a 6 anos.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília; 1999.

CECCON, Claudio; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. A vida na escola e a escola da vida. 32ª ed.., Petrópolis: Vozes, 1997.

FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 4ª ed. São Paulo: Cortez,1997.

FREIRE, Paulo. Politica e Educação. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GOULART, Iris Barbosa. Piaget-Experiências Básicas para Utilização pelo professor. 11ª ed. Petrópolis: Vozes.

KRAMER, Sonia. PRESENÇA PEDAGOGICA: Dando vez ao mestre. Nª 4,p,p.5-21, julho/agosto. Ed. Dimensão, 1995.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar. 9ª ed. São Paulo. Cortez, 1999.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de educação a distância. Educação Especial: Tendências atuais. Brasília: 1999

MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem. 7ª ed. São Paulo: Edison, 1999.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky- Prendendo e desenvolvendo um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione. 1993.

PARANÁ. Recursos pedagógicos na aprendizagem. Curitiba, 1999.

RUSS, Maria Fatima; VIAN, Maria Inês Aguiar. Alfabetização Um processo em construção. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

SILVA, Ezequiel Theodoro da os dez Caminhos da Escola: Traumatismos educacionais. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1990.

TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da linguagem escrita. 9ª ed., São Paulo: 2001.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola. 3ª ed. E.P.V., São Paulo; 1986.